

Na Esplanada, Dia 22: Concentração Pelo Salário - Mínimo Agredidos Pela Polícia de Vargas os Trabalhadores em Greve

Dupont de Nemours Contra a Cia. Nacional de Álcalis

BATALHA QUE O POVO BRASILEIRO VENCERÁ

CONFISCO DOS TRUSTES IANQUES



O químico Baumfeld falando à IMPRENSA POPULAR

Comício em São Paulo

SÃO PAULO, 13 (Pelo telefone) — A Comissão Intersindical Pró-Aplicação do Salário-Mínimo, convocou para sábado próximo, um comício na Praça da República. A Comissão está desenvolvendo intensivo programa de mobilização do proletariado paulista para o comício pela conquista do salário-mínimo e o congelamento dos preços.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Rio, Quinta-feira, 14 de Janeiro de 1954 — N.º 1.703



Flagrante da numerosa comissão de dirigentes sindicais que esteve ontem, no Catete, para fazer a entrega do memorial pró-salário-mínimo de 2.400 cruzeiros

CONCENTRAÇÃO OPERÁRIA NA ESPLANADA DO CASTELO

Nada conseguiram de Vargas, na audiência de ontem, os líderes sindicais — Organizadamente, os trabalhadores exigirão a aprovação do salário-mínimo, abolição da assiduidade integral, congelamento dos preços, anulação de demissões e outras medidas

UMA comissão composta de mais de 40 dirigentes sindicais, entre representantes

O BOI OU A VACA?

MANEJO Vargas saiu do Salão de São Paulo para a Secretaria da Agricultura do Rio de Janeiro. De lá, para o Rio, para tratar de importantes problemas, segundo afirma o "Última Hora". Desde que se tornou estadista, o mal pioresse de Vargas passou a ser assediado, muito a sério, principalmente por jornais ligados ao Catete, ao Banco do Brasil e a outras instituições beneméritas. Dinâmico repórter do jornal do sr. Wainer espotou Manejo Vargas com a seguinte pergunta: "Por que aumentou o preço da carne? Manejo, sem hesitar, respondeu: esse aumento deu-se à minha revelia e à revelia de meu prezado amigo Manuel Correia, presidente do Instituto das Carnes. Quem aumentou o preço da carne foi o boi".

Manejo aponta saída para o intrincado caso. Aconselha reunião de representantes dos Estados pecuaristas com a COFAP. Mas ao mesmo tempo revela não ter muita confiança nos resultados dessa conclave. Claro, se a culpa é do boi e se o boi não é convidado para o conclave, nada feito! Depois disso ainda há um galho. Se a culpa é do boi, como incentivar a carne? Não foi ela que amamentou o bicho quando ainda bebê?

de Sindicatos e Federações, esteve, ontem, no Catete, para entregar um memorial subscrito pela maioria dos Sindicatos do Distrito Federal, solicitando a promulgação do novo salário-mínimo. No memorial reivindicavam os trabalhadores: a) Sanção do novo salário-mínimo, vigente desde 1 de janeiro corrente; b) não consideração da assiduidade integral; c) anulação de todas as demissões desde dezembro de 1953; d) congelamento dos preços nas bases vigentes em junho de 1953; e) que a Comissão de Salário-mínimo seja entregue a questão do salário pago ao trabalho insulubre.

O HOMEM-PROMESSA Depois de mais de quatro horas de espera a Comissão foi recebida por Vargas. Sua resposta foi, como sempre, mais uma fútil promessa. Nada garantiu, em nada se comprometeu. Disse que ela estudaria a matéria e que olhava com muita simpatia a

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)



MODELO DE ARQUITETURA SOVIÉTICA é o edifício de apartamentos que vemos na gravura. Eleva-se, imponente, às margens do Kotelnicheskaya, em Moscou. Aliá a todos as vantagens de seu gênero de construções modernas, beleza e estilo nacional, adaptado às condições modernas. Edifícios como esse erguem-se em Moscou no centro de espaços muito amplos, compatíveis com a sua grandiosidade. — (Ler reportagem na 3.ª página)

Fundamentado depoimento do químico Luiz Baumfeld sobre o projeto do Programa do Partido Comunista — Os monopólios americanos impedem o desenvolvimento da indústria nacional — "Já exportaram para os Estados Unidos muitas e muitas vezes o pequeno capital invertido" — Jogo com cartas marcadas: a Comissão Mista recomendou o empréstimo e o Banco Internacional negou — Não há outra solução

PROSEGUINDO com a série de entrevistas sobre o projeto de Programa do Partido Comunista do Brasil, a reportagem da IMPRENSA POPULAR ouviu o químico-industrial Luiz Baumfeld. Trata-se de um técnico do Departamento Nacional de Produção Mineral, com longo tirocínio e profundo conhecimento da situação das jazidas mineiras do Brasil.

OS TRUSTES IANQUES, OBSTÁCULO A REMOVER O químico Baumfeld, que é também um líder de sua categoria profissional, pois é secretário do Sindicato dos Químicos, fôra por nós procurado dias atrás e ontem ascedeu em fazer as declarações que ora reproduzimos. Assim se manifestou, inicialmente:

— Tendo tomado conhecimento do projeto de programa apresentado pelo Partido Comunista impressionei-me sobremaneira com a parte que se refere à ação do capital dos trustes norte-americanos entravando o nosso desenvolvimento industrial. Como químico, eu concordo inteiramente com a análise ali feita. Não há como tergiversar:

Negociantes Ingleses Irão à União Soviética

LONDRES, 13 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que uma missão de trinta importantes homens de negócios britânicos partirá com destino a Moscou dentro de duas semanas a fim de negociar uma série de importantes contratos.

Trata-se de missão particular dirigida pelo sr. J. B. Scott, diretor de uma firma de material elétrico que tem

o apoio oficial do Ministério do Comércio e da Indústria da Grã-Bretanha.

A referida missão representará as mais importantes indústrias britânicas, entre as quais as de estaleiros navais, automobilísticas e de equipamentos elétricos. Estarão igualmente representadas as firmas importadoras de produtos alimentares e de algodão soviéticos.

o principal obstáculo ao desenvolvimento da indústria básica química brasileira está na ação conhecida dos trustes americanos, principalmente da «Duprelal».

UM EXEMPLO: A CIA. DE ALKALIS

E prosseguiu: — Exemplo vivo do que digo é o caso da Cia. Nacional de Alkalís, que desde 1942, quando foi criada por resolução do antigo Conselho de Comércio Exterior, até hoje não conseguiu ser instalada devido à ação desse truste. Agindo de todas as maneiras, a «Duprelal» tem impedido que a indústria química do Brasil se liberte da dependência da matéria-prima norte-americana, a exemplo da soda cáustica, da barrilha, etc., indispensáveis a um grande número de indústrias subsidiárias, como as do vidro, sabão, corantes, até mesmo de tecidos, etc.

EIS A «AJUDA» IANQUE O químico Baumfeld continua suas declarações.

— Ultimamente, a ação do truste foi tão visível que, apesar da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos ter demagogicamente aprovado o financiamento para a Cia. Nacional de Alkalís, o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento negou o empréstimo. Por que isto aconteceu? Simplesmente por-

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

Firmes os Trabalhadores em Bebidas

Alastra-se a greve e aumenta a atividade dos piquetes — Vargas manda jogar a polícia contra os operários, em defesa dos lucros dos patrões — Resistem os grevistas, repelindo os belguins do "Pai dos Pobres"

OS operários em greve na indústria de bebidas foram vítimas, ontem, de mais violências da polícia. Numerosos piquetes haviam sido distribuídos pelas fábricas, a fim de impedir o alicenciamento de «fura-greves», quando foram agredidos pelos «titras». Na Companhia Antártica (fábrica da rua Riachuelo), os grevistas foram obrigados a se conservar distantes dos portões de entrada, enquanto policiais armados de cassetetes e revólveres tentaram agredir vários deles, inclusive o presidente do Sindicato.

Na Central do Brasil, a polícia investiu contra um piquete, mas foi repulsa.

PARTEATA

Os operários, porém, mantiveram-se combativos. Hoje, segundo ficou resolvido, realizarão uma passeata, que se dirigirá do Sindicato até a Antártica, onde apelarão para os «fura-greves», no sentido de abandonarem o trabalho.

Mais duas fábricas pararam: a Sodacta e a Águas Minerais Nazaré (parte que ainda funcionava). Hoje é esperada a paralisação de muitas outras, pois o movimento de piquetes será intensificado, voltando-se, ago-

ra também, para as pequenas fábricas.

SOLIDARIEDADE

Por sua vez, os Sindicatos movimentam-se para levar à prática sua solidariedade aos grevistas. Segundo apuramos, a Comissão Intersindical recomendará a seus membros a realização de assembleias, a fim de serem recomendados os respectivos associados para não consumirem produtos da Antártica, enquanto durar a greve.

A solidariedade dos hoteleiros já se concretizou. Várias casas da gare da Central do Brasil recusam-se servir cervejas e guaranás da Antártica. Aliás, o próprio povo tem observado es-

ta medida, conforme depoimento de diversos grevistas. Também os operários da Brahma e Cuyrú estão contribuindo com 100 cruzeiros cada um para o Fundo de Greve, quantia que, no final do mês, renderá cerca de 500.000 cruzeiros.

GOVERNO E PATRÕES

No entanto, Vargas, através da polícia, tomou completamente a defesa dos interesses das fábricas de bebidas, auxiliando no trabalho de alicenciamento de «fura-greves». Ontem, nada menos de cinco camionetas da Rádio-Patrulha concentraram-se na Central do Brasil e imediações para conduzir operários apanhados à força pelos guardas internos da

Antártica até o local de serviço. Houve casos em que operários eram apanhados em suas próprias residências até por automóveis de luxo. E quem se recusa a ser levado para o trabalho é vítima de insistentes procuras da polícia. Aconteceu, por exemplo, com o maquinista da Antártica Antônio Espanhol, que, indignado,

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

Menos Trens na Central

Suprimidos entre Deodoro e D. Pedro II trens e mais nove em todo o percurso — Violências policiais em Bangu

NUMEROSOS trens da Central do Brasil foram retirados de circulação. Um aviso do chefe da Estação de D. Pedro II afirmou nos «guchetas» que não haverá tráfego entre D. Pedro II e Deodoro das 23 horas às 4 da manhã. Esta medida tomada na noite do dia 12 se estenderá até à noite de sábado e madrugada de domingo.

TRENS SUPRIMIDOS Foram suprimidos entre Deodoro e D. Pedro II 10 trens que circularão somente de Deodoro para cima. Foram suprimidos em todo o percurso nove trens.

Os trens UD 101, 102, 106 e 108, atrasados, circulam reboados por locomotivas Diesel, em todo o percurso. Seis trens passaram a partir da Estação Francisco de Sá e mais passou a ter ponto terminal nessa estação. Essas supressões vigorarão até a madrugada de sábado. No sábado à noite serão suprimidos em todo o percurso 12 trens, sendo suprimidos entre D. Pedro II e Deodoro nada menos de 16 trens.

Na Linha Auxiliar os trens UA-43, 3, 5, 6 e 7, deverão partir de Francisco Sá, bem como o UA-44 que deverá terminar ali também.

INDICAÇÃO DO POVO Operários que, na manhã de ontem, já atrasados, esperavam tomar um trem para as estações em que ficam as suas fi-

CONSPIRAÇÃO CONTRA A GUATEMALA

CIDADE DA GUATEMALA, 13 (I.P.) — O Partido da Revolução guatemalteca, do qual é secretário-geral o ministro Charnaud Mac Donal, em declaração sobre as finalidades da Conferência Interamericana que terá início no próximo mês de março em Caracas afirmou categoricamente: «A Conferência de Caracas constitui uma conspiração contra a Guatemala».



Dirigentes sindicais quando assinavam o memorial que horas depois foi entregue a Vargas

Convocação dos "Scratchmen"

SÓ AMANHÃ

FOI adiada novamente a reunião da CJD que trataria da lista de jogadores que serão convocados a disputar a preliminar da Copa do Mundo. A reunião deverá se realizar amanhã.

SALÁRIO-MÍNIMO E INDÚSTRIA

VOLTA o «Jornal do Brasil» a tratar de um assunto estreitamente ligado ao Programa do Partido Comunista, em sua parte que se refere à situação dos trabalhadores. O matutino do conde Pereira Carneiro critica a política inflacionária do governo, aliado a certos recursos do sr. Getúlio Vargas à demagogia, no que se refere à política de salários.

Reconhece o «Jornal do Brasil», em seu editorial de ontem, que os que vivem de salários em nosso país não podem acompanhar a alta constante dos preços.

Tais conceitos, tomados isoladamente, parecem justos. Entretanto, o «Jornal do Brasil» manifesta-se, contraditoriamente, desfavorável à concessão do salário-mínimo de dois mil e quatrocentos cruzeiros sob o fundamento de que o pagamento do salário-mínimo em tal base não poderá ser suportado pelo nosso frágil parque industrial.

O órgão conservador da Avenida Rio Branco, usando um sistema de compartimentos estancos, não poderá chegar a nenhuma conclusão satisfatória. Através da análise parcelada de aspectos de um mesmo problema, é impossível chegar a bom termo. Temos, não há dúvida, um frágil parque industrial. Quais são, no entanto, as razões de tal fragilidade? Nossa indústria é frágil porque sofre brutal concorrência da indústria norte-americana. Os trustes e monopólios dos Estados Unidos, que esmagam a economia na-

cional, são interessados em impedir o desenvolvimento, o florescimento da indústria nacional.

Não tem razão o «Jornal do Brasil» quando pretende aliviar a água dos porões do frágil barco da indústria nacional à custa dos trabalhadores. A situação de um industrial em dificuldades é mil vezes mais folgada que a vida comum de um trabalhador.

Para sair da situação difícil em que se encontra, a indústria nacional precisa tomar posição contra seus inimigos reais: o imperialismo e o latifúndio. O imperialismo que monopoliza o comércio exterior do país, que faz desleal concorrência aos produtos nacionais, que dificulta a criação de novas indústrias, sabotando remessas de maquinismos e matérias-primas; o latifúndio, clássico aliado do imperialismo, responsável pela espantosa situação das populações camponesas, com sua capacidade aquisitiva praticamente anulada, incapaz de absorver parte da produção da indústria nacional, que tanto necessita, para conseguir estabilidade, de um mercado interno.

A solução para os problemas das condições de existência da classe operária e do desenvolvimento independente da economia nacional está no Programa do Partido Comunista. Não se pode querer, de modo algum, que a classe operária sirva de bode expiatório, eliminando dificuldades da burguesia nacional através do agravamento de uma situação que já é verdadeiramente insuportável.



"O CALOR ESTÁ DE MORTAL" — Como se já não fossem tantos os atropelos do carioca, ainda surge um calor de rachar. Suando em bicas, procurando, com dificuldade, condução aos bondes, ônibus e lotações, os habitantes da Cidade Maravilhosa fazem fila nas casas de refrigerantes, para matar a sede. A bebida que este verão pode não ser das melhores, mas o preço é escorchantemente alto já se sabe o preço de água mineral por dois cruzeiros.

NESTA EDIÇÃO

2.ª PAG.

O Programa do PCB e a salvação dos trabalhadores brasileiros

3.ª PAG.

O Programa do PCB e a revolução cultural

4.ª PAG.

Se manifestar a UNSP, apoiará a reivindicação dos quinquênios



Um grevista assina o livro de presença no Sindicato

Descaso Monstruoso da Light e da CAP

O trabalhador Walter, das Oficinas da Light, em Tringem — Seção Elétrica — sentiu-se muito mal na última 2ª feira, às 15 horas e só foi atendido às 17.40 horas, por um seu cunhado, que transportou-o em um carro de praça. Essa monstruosidade ocorreu apesar de haver um médico da Light nas Oficinas, o dr. Souza Aguiar, que abandonou o operário a própria sorte, recusando atendê-lo. Vi pessoalmente quando o companheiro Walter saiu carregado no automóvel de praça, em meio a terríveis contorções.

LIGHT ASSASSINA

O caso do companheiro Walter não é o único. Os «gringos» da Light votam tremendo ódio aos operários e não têm um mínimo de atenção para nossos problemas. O Condutor 5.301, da 4ª Seção, teve certa vez uma grave crise em sua doença. O médico da Caixa quis interná-lo no Hospital da Praia Vermelha, ao

Durante mais de duas horas o trabalhador se debatia em contorções e o médico não quis atendê-lo — «Dispensa por abandono de emprego» para os faltosos por motivo de doença — Um que não podia se locomover, faltou ao trabalho e está sob «inquérito administrativo» (Do correspondente na 4ª Seção da Light)

que a família do companheiro se opôs. Foi-lhe então negado pela CAP o atestado de doença e a necessária licença. Naturalmente, o 5.301 não pôde trabalhar na situação em que estava. A Light se aproveitou da situação

fadada da Caixa, feita em seu benefício, para publicar em boletim que o 5.301 estava «ameaçado de dispensa por abandono de serviço».

OUTRO CASO REVOLTANTE

O condutor 2.867, impossibilitado de se locomover por estar doente, e também por não poder fazer diariamente as despesas de ida e volta ao consultório do dr. Ferreira de Barros, médico da Light, não foi trabalhar durante vários dias. O natural seria que a Light lhe desse licença. O que aconteceu, entretanto? A Light instaurou inquérito administrativo contra o companheiro, praticando assim uma verdadeira monstruosidade.

Esses casos acima nos mostram muito bem o que é a assistência social por parte dos patrões e das instituições de previdência, dirigidas por homens indignos por este governo anti-operário.

Tripulantes do Navio «SINUELO» Protestam Contra o Com. e a Cia.

Multados por encaminharemos à empresa um requerimento exigindo o afastamento do Comandante, que lhes fornece comida deteriorada — Dinheiro que a Companhia fornece para a condução da tripulação, e que some nas mãos do Comandante

Estive em nossa redação, um grupo de marítimos, tripulantes do navio «Sinuelo», pertencente à frota do Instituto Sul-Riograndense de Carne. Vieram protestar contra a multa que o Comandante do navio, sr. Lúcio Duarte Valente, de comum acordo com a Companhia lhes impôs. Originou-se a multa um abaixo-assinado dos tripulantes, enviado ao Instituto Sul-Riograndense, exigindo o afastamento do comandante que há longo tempo vem prejudicando a tripulação, fornecendo ali-

mentos deteriorados e sonegando a verba para condução gratuita, da casa para o navio, quando se encontra no lago. Desse modo os marítimos, que a Companhia fornece a verba necessária para a condução, mas esse dinheiro some nas mãos do comandante.

COMISSÃO DE SINDICÂNCIA

Diante de tal situação, os 32 tripulantes do «Sinuelo» tiraram um trabalhador de

cada categoria, organizando uma comissão para fazer um levantamento das atividades irregulares do comandante. Foram descobertos a bordo alimentos deteriorados, verdadeiros refugos dos mercados. Disse o chefe de cozinha, sr. Maurício Ramos, que de cada 10 ovos, às vezes se aproveitava apenas um. Elaborou o documento, a comissão colheu assinaturas de 26 dos 32 tripulantes do navio.

INQUÉRITO

Após receber o requerimento dos trabalhadores, a empresa mandou instaurar inquérito, que não passou de farsa, pois quando todos esperavam o justo afastamento do comandante, este, apoiado pelo IERG, continuou no posto, e, além disso, uma demonstração de força, multou em cinco dias

os marinheiros e em três os demais signatários do requerimento. É tão gritante o que constatou a Comissão de Sindicância, que o piloto registrou os fatos no Diário de Bordo. Os marítimos, em nossa redação, afirmaram que continuavam lutando por melhor alimentação e pelo direito à condução gratuita para o navio, assim como, também, para invalidar a multa arbitrária que o comandante do «Sinuelo», mancomunado com o Instituto Sul-Riograndense, quer impor-lhes.

Reunião Conjunta De Gráficos e Jornalistas

Jornalistas e gráficos reuniram-se amanhã, dia 13, às 17 horas, na sede do Sindicato dos Gráficos, a Avenida Getúlio Vargas nº 250, 9º andar, a fim de discutir, em conjunto, problemas que afetam igualmente ambas as corporações. Entre os assuntos que estão debatidos está a convocação da 1ª Conferência Nacional dos Trabalhadores de Imprensa, resolução aprovada no V Congresso Nacional dos Jornalistas. Os membros da diretoria da Federação Nacional dos jornalistas participaram da reunião.

SENTE-SE FRACO! CANSASE COM FACILIDADE?

A indústria farmacêutica busca de novo o superlucro KOLENO, especialmente para criar novas doenças e dar mais estabilidade ao seu organismo. KOLENO é para V, que se alimenta pouco, trabalha muito, precisa em excesso. KOLENO é indispensável para evitar a fadiga ou cansaço. Não encontrando em sua farmácia, peça para Caixa 3061 — RIO.

Na «Saragossy» as Operárias Lutarão Pelos Cr\$ 2.400

A fixação do novo salário mínimo em 2.400 cruzeiros está despertando grande interesse entre os 600 alfaiates e costureiras da «Fábrica de Roupas Saragossy», em Ramos. Nessa fábrica, cujo quadro de empregados é composto em sua maioria de mulheres e menores, os salários são os

Tiveram um Natal de miséria por culpa da traição — Um vestido para as mulheres e uma camisa para os homens, o abono dos patrões

mais baixos possíveis e a exploração é cada vez mais feroz.

NATAL DE MISÉRIA

Quando da visita ante-

rior da reportagem aquela fábrica, aproximava-se o Natal. As operárias, naquela época, como todos os trabalhadores do Distrito Federal, reivindicavam dos patrões um mês de salário como abono. O primeiro golpe contra a justa reivindicação dos trabalhadores foi dado por Getúlio, mandando torpedear na Câmara Federal, o projeto que concedia gratificação de festas. Os patrões deram o segundo golpe: negaram o abono.

Ontem, no portão da «Saragossy», as operárias falaram a reportagem sobre o abono que receberam. As mulheres ganharam um vestido de tecido ordinário e de duração, apenas, de uma lavagem. Os homens receberam uma camisa da pior qualidade.

GANÂNCIA PATRONAL

O ano que passou foi para os patrões da «Saragossy» de lucros sem precedentes. A exploração dos operários e operárias rendeu tanto que os proprietários já estão em fase avançada de construção, nos fundos da primeira casa. E só diante dos protestos das operárias e das denúncias feitas por nosso jornal é que resolveram construir um refeitório, que até bem pouco tempo era uma garagem inundada.

No bar que fica defronte da fábrica uma jovem costureira foi quem respondeu a nossa pergunta: porque os patrões não deram o abono?

Não nos organizamos. Não paralisamos o trabalho — disse ela — e por que todos ainda não compreendemos que só indo a greve como estão fazendo os companheiros de bebidas é que conquistaremos abono e melhores salários. Ficamos só em protestar e a reclamar contra o péssimo vestido que os patrões nos deram como abono.

A CONQUISTA DO SALÁRIO MÍNIMO

Durante os momentos que a reportagem esteve em palestra com o pessoal da fábrica, esteve presente, também, o secretário do Sindicato, sr. Djalma Marques de Oliveira. Após afirmar que os alfaiates e costureiras precisam ingressar em seu Sindicato e se organizar para lutar contra a exploração patronal con-

clamou-os a exigir com todos os trabalhadores do Distrito Federal a aplicação do novo salário mínimo de 2.400 cruzeiros.

Pela conquista do salário mínimo já fixado pela Comissão de Salário Mínimo, que está faltando, apenas, ser homologado pelo governo, o dirigente Sindical convocou todo o operariado da fábrica a comparecer a uma concentração-memorial, que o proletariado carioca realizará brevemente. Explicou o dirigente sindical que essa concentração seria para exigir a aplicação imediata do salário mínimo e de protestos contra as manobras que o governo está tentando para torpedear esse salário.

ASSEMBLEIA DOS PADEIROS PARA DISCUSSÃO DO AUMENTO

Entregue memorial no Sindicato — O presidente tem cinco dias de prazo (pelos Estatutos) para fixar a data de sua realização — Manifesto à corporação

Os padeiros Moacyr Chelies, Agostinho de Oliveira, Benício Cordeiro e José Gonçalves Filho fizeram entrega de um memorial ao presidente, sr. Antônio Ribeiro Magalhães querendo recolher-se, propalou aos quatro ventos que todos nós seríamos beneficiados. O que houve na realidade? Um falso aumento de salário, tanto assim que as Juntas de Conciliação da Justiça do Trabalho estão atoladas de reclamações, julgadas improcedentes.

Diante disso, o que devemos fazer, companheiros?

A LUTA PELO AUMENTO

Ingressamos em massa no Sindicato. Lutemos pela construção de nossa sede própria, por aumento de 100 por cento sobre os ordenados atuais, para que seja estendido aos trabalhadores de docas e balsas, de torrefação e moagem de café.

Lutemos pelo aumento para 30% da comissão de vendedores de pão e 25% para os vendedores de doces. Devemos exigir a exposição pública da situação financeira do Sindicato, inclusive o que há sobre a arrecadação de mais de um milhão e duzentos mil cruzeiros para a compra da sede. Para iniciar estas lutas, companheiros, precisamos

realizar uma assembleia no Sindicato com a seguinte Ordem do Dia: a) Aumento do Salário; b) Anistia Geral; c) Assuntos Gerais. Um memorial pedindo a realização desta assembleia correrá pelos locais de trabalho e os companheiros deverão assiná-lo. O Artigo 10, item B do Estatuto de nosso Sindicato diz que é direito de todo associado requerer com um número de associados superior a 30 a convocação de uma assembleia geral extraordinária, justificando-a. E que o Presidente do Sindicato não poderá negar sua realização quando para isso um prazo de cinco dias desde a entrada do requerimento na Secretaria do Sindicato.

Os companheiros devem apoiar a realização desta assembleia indo em comissões ao Sindicato e até aos jornais pressionando a Diretoria para que a realize de acordo com o que mandam os Estatutos.

Tudo pelo aumento de salário! Tudo pela Anistia Geral!

PELA COMISSÃO: MOACYR CHELIES

Trabalho Forçado na Fundação da Casa Popular

Um engenheiro alemão chama policiais para espancar os trabalhadores — Desrespeitadas as leis pela Construtora Salgado S. A. — Conivente o Ministério do Trabalho

Com a conivência do Ministério do Trabalho, a Construtora Salgado S. A. continua passando por cima das leis, impondo a quase mil operários que trabalham nas obras da Fundação da Casa Popular, verdadeiro regime de campo de concentração, sem pagar em dobro as horas de trabalho a noite, a sympathia com os operários, permitindo ainda para o Instituto sem dar em troca correspondente algum. Além disso os operários estão sujeitos a brutalidade de um engenheiro de nacionalidade alemã, nazista em todas as suas atitudes.

ESPANCAMENTO O OPERÁRIO

Base preposta da Construtora Salgado mantém policiais do posto da Fundação para espancar os trabalhadores em luta contra o regime de trabalho forçado que lhes impõe a Companhia. Registrando a violência que os guardas do posto cometem contra os trabalhadores, que não suportando as arbitrariedades da construtora, se dirigem aos escritórios para pedir as contas. Teve a res-

posta, de que se seria pago cinco dias depois. Aos protestos do operário o engenheiro nazista chamou os guardas que espancaram o trabalhador até vê-lo desfalecer. Um dos síndicos policiais enterrou o casete de borracha pela boca do trabalhador, quase o matando. O operário ainda se encontra com o rosto desfigurado.

PROTESTO

Entretanto tal situação não é aceita pelos operários, que prosseguem em sua luta pela conquista dos seus direitos. Ainda está na lembrança de todos a greve de uma centena de operários da turna da noite, por não se sujeitarem a trabalhar sem receber o salário que a lei lhes garante. Chegaram eles a se dirigir ao Ministério do Trabalho, que não tomou a menor providência para forçar a Construtora Salgado ao cumprimento das leis. Respondendo a novos protestos dos trabalhadores, o engenheiro chefe de obra, que não admitia protestos, porque a companhia tem amigos influentes no Ministério do Trabalho.

SEGURO Social

Alberto Carmo

ELIETTE DA SILVA LIMA — Distrito Federal. O seu desejo de contribuir para o Instituto de Aposentadoria e Pensões das Comerciais, o salário que realmente ganha pode ser satisfeito facilmente. A Lei 1.134 permite que qualquer segurado do Instituto contribua sobre as listas superiores a dois mil cruzeiros mensais. Basta para isso que o segurado o requer. Se houver indeferimento por parte do Instituto será obrigado a cumprir a lei. Mas devendo que o Instituto será obrigado a cumprir a lei. Mas segundo sabemos o IAPC já regulamentou a lei, e portanto estamos em condições de cumpri-la. Você requererá ao presidente do referido Instituto pedindo que a partir do mês em curso a sua contribuição seja descontada sobre o montante de seu salário mensal e pague a seu empregador que passe a fazer o desconto na nova base e recolhê-lo ao Instituto.

MARCELINA DOS SANTOS — Distrito Federal. O seguro-maternidade pago pelo Instituto dos Industriários é feito na base de um salário mínimo por filho nascido no mesmo parto. O salário mínimo é o que vigora na região em que trabalha o segurado. Para ter direito ao auxílio que torna-se necessário ter cumprido o período de carência que varia de 30 a 90 dias, dependendo da duração da contribuição. Chamar a atenção para isso porque quando um segurado não recebe o auxílio por não ter cumprido a carência, fica doze meses sem contribuir para seu seguro. Quando um segurado, por conseguinte, não recebe o auxílio, ele precisa de auxílio e precisa que você o requeira comparando ao posto do Instituto mais próximo de sua residência e munida de seu caderneta de contribuições, de sua Carteira Profissional e da certidão de nascimento do filho, ou dos filhos se for mais de um, com a firma devidamente reconhecida.

Você terá direito se for segurado. Se você não for segurado, só seu marido é quem poderá requerer. E é preciso que vocês sejam legalmente casados. Esse absurdo continua vigorando. Só terá direito ao auxílio o segurado que não casado. O pagamento é feito pela certidão de casamento e não pelo direito adquirido como segurado.

O QUE VAI PELAS EMPRESAS

Não recebem os domingos

(carta de um operário)

Escreve um operário da construção civil:

«As obras da Construtora Nelson Rodrigues, a

oito companheiros sem a carteira profissional assinada.

Após o repouso semanal. Quem reclamar é imediatamente atirado ao olho da rua, sem direito a um centavo sequer de indenização.

A exploração na Construtora Nelson Rodrigues chegou a tal ponto que certa vez quiseram descontar a contribuição para o IAPI dos operários que nem têm a carteira assinada. Mas os companheiros protestaram e a empresa recuou de seu intento.

Um dos operários — obra. Raimundo Oliveira

Molina, apresentou reclamação na Justiça do Trabalho, exigindo o pagamento dos domingos e feriados. Seu caso deverá ser julgado hoje na 1ª Junta de Conciliação e Julgamento».

Salários retidos na «Esperança»

(do correspondente)

Foi julgado há dias na Justiça do Trabalho o caso do companheiro Manoel Fônsca, da Seção de Massaroqueira, que reclamava da Companhia o pagamento legal dos 42% de aumento determinados pelo Tribunal Superior do Trabalho. Não vou entrar em detalhes sobre seu caso. Ele foi noticiado com bastantes detalhes em uma série de reportagens de IMPRENSA POPULAR, sob o título «A Fábrica Esperança

vista por dentro». O companheiro Fônsca teve ganho de causa, graças em grande parte àquelas reportagens, que demonstraram irrefutavelmente, com números exatos, que a Esperança estava e ainda está roubando os operários da Massaroqueira, não pagando os salários devidamente aumentados. Há mais ou menos uns 10 companheiros que estão nesse caso e que agora deverão ir ao Sindicato, pedindo para apresentar reclamação na Justiça do Trabalho. Cada companheiro destes está sendo roubado em quase um cruzeiro por hora, alguns em mais até.

Finalizando esta correspondência, quero registrar o agradecimento do operário Manoel Fônsca à IMPRENSA POPULAR, e aproveito para solicitar que façam novas reportagens sobre os companheiros de trabalho aqui na fábrica, que estão se agravando dia a dia.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CERVEJA E BEBIDAS EM GERAL E DE ÁGUAS MINERAIS DO RIO DE JANEIRO

MANIFESTO AOS TRABALHADORES EM BEBIDAS E AO POVO DO DISTRITO FEDERAL

A Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Bebidas está empenhada nas justas reivindicações da classe por um aumento de salário de 35%, tendo em vista o alto custo dos gêneros de primeira necessidade que sobem dia a dia sem paralelo na vida econômica dos Trabalhadores do Brasil. Após demarques e entendimentos conciliatórios através do Ministério do Trabalho junto à Classe Patronal e, principalmente, a Direção da COMPANHIA ANTÁRTICA, PAULISTA, não foram atendidas nossas justas pretensões, muitas das quais garantidas pela Constituição do País.

Não desejamos recorrer a medidas que viessem prejudicar a vida econômica de nossa Pátria, em detrimento dos interesses do Povo Carioca na época de mais consumo. No entanto fomos forçados pela intransigência patronal a decretar a GREVE GERAL em todas as Fábricas de Bebidas que até o presente momento não atenderam as nossas justas e humanas reivindicações.

Apelamos para os corações bondosos da Classe Operária brasileira que nesta hora de sacrifício venham ao nosso encontro com o seu apoio imprescindível e necessário. Tudo pela unidade da Classe Operária!

A greve continuará até a vitória final!

Rio de Janeiro, 13 I 1954

WALDEMIR VIANA
Presidente

DR. A. CAMPOS

(CIRURGIÃO DENTISTA)

Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano. Extrações difíceis e operações da boca — BRIDGES FIXOS E MOVÍVEIS (Koch) com material garantido por preços especiais. (Consultório: Rua do Carmo, 9 — 9º andar — Sala 901. As terças, quintas e sábados, o Rua D. Manoel, 31 — sobrado), de segundas, quartas e sextas-feiras. — Telefone: 32-1831

Advogado

Heitor Rocha Faria

CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS
DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS
Rua do Ouvidor, 169-S/917 — Tel. 43-6473

Conheça seus Direitos

Dr. Milhon de Moraes Emery

LAURE SILVA — «Há 5 anos e 3 meses trabalho numa empresa, como auxiliar de escritório. Sou mensalista. Tendo, ultimamente, o patrão, exigido que eu fizesse horas extraordinárias neguei-me alegando compromissos — uma vez que estudo à noite. Repetiram-se minhas negativas com os sucessivos pedidos de trabalho em horas extras, até que me dispensou, a empregadora, sem aviso prévio. O que poderia reclamar?»

RESPOSTA — O empregado não é obrigado a prestar serviços em horas extraordinárias. Oito horas de trabalho é princípio constitucional.

O artigo 55, da «Consolidação das Leis do Trabalho», é claro: «A duração normal do trabalho, para os empregados em qualquer atividade privada, não excederá de oito horas, desde que não seja fixado expressamente outro limite». Poderá, no entanto, ser acrescida, no máximo de duas horas suplementares.

A lei não veda o aumento de horas na duração do trabalho, mas condiciona o serviço extra à aceitação do empregado. Este poderá recusá-lo.

Uma vez dispensado, poderá reclamar na Justiça do Trabalho: a) Aviso prévio; b) 5 meses de indenização — («... um mês de remuneração por ano de serviço efetivo ou por ano e fração igual ou superior a seis meses»); c) férias.

Adiada Mais Uma Vez a Convocação Dos Scratchmen

VAVÁ SERÁ OPERADO. Tal como Mirim que, depois do campeonato deverá ser operado de apendicite, também Vavá se submeterá a uma operação cirúrgica após o certame da cidade, prestes a expirar. O jovem atacante do clube de São Januario, extrairá as amígdalas.

VASCO x FLUMINENSE, O JÔGO DO VICE-CAMPEONATO



Admir. O "Quezada" fará parte dos festejos do Flamengo

Esta noite no Maracanã o choque entre vascaínos e tricolores — Dois quadros em igualdade de condições e com o mesmo objetivo

O vice-campeonato da cidade será decidido na noite de hoje com a peleja

Oto Glória Ficarà no América

O técnico Oto Glória, que até então não chegara a uma solução com o América para a reforma de contrato, acertou finalmente com o clube rubro sua permanência em Campos Sales.

Oto Glória continuará no América mais um ano e reformará contrato nas bases do último compromisso.

que Vasco e Fluminense realizarão no Maracanã. Será um jogo um pouco diminuído de expressão em face de o certame já estar definido, pois o Flamengo antecipadamente conquistou o título de campeão.

O VASCO

Manda a verdade se diga não foi o Vasco uma equipe regular no atual campeonato.

Durante os dois primeiros turnos do certame os cruzmaltinos atuaram com altos e baixos, melhorando um pouco no terceiro turno.

Contra o Flamengo, porém, se bem que, logo nos primeiros minutos ficasse sem Eli, os vascaínos cumpriram, apagada «performance». Atuou mal o quadro dirigido por Flavio Costa, mais na defesa do que

no ataque, pois a ofensiva ainda lutou com denodo contra a retaguarda do Flamengo.

Contudo, pela categoria dos seus jogadores o Vasco está em condições de fazer uma boa apresentação frente ao Fluminense. E' de esperar-se que os vascaínos cumpram esta noite uma atuação mais descaçada do que a verificada no embate com o caspêo de 53.

O FLUMINENSE

Os tricolores, como os vascaínos, lutarão pelo objetivo do vice-campeonato. Foi o Fluminense uma

equipe que camufladamente de produção no terceiro turno.

Mesmo assim, a exemplo do Vasco, poderá fazer uma boa peleja no Maracanã, já que possui em suas fileiras alguns valores de expressão no futebol da cidade.

Espera-se, assim, uma boa contenda entre vascaínos e tricolores.

Ambo, estão com quatro pontos perdidos. Ambos têm a mesma «chance» de atingir aquilo que almejam no momento, que é o vice-campeonato.

VASCO

Oswaldo

Belini

Haroldo

Mirim

Danilo

Jorge

Maneca Ademir

Ipojucan

Pinga Alvinho



Robson Didi

Ceninho

Telé

Paraguaio

Bigode

Emilron

Jair

Pinheiro

Pindaro

Castilho

FLUMINENSE



Didi, que hoje jogará como meia recuado

Homenagem ao Flamengo

Fridenreich, Leonidas e Ademir participarão do desfile do dia 20 em homenagem ao campeão carioca

Dia 20, quando o Flamengo, campeão carioca, disputará seu último compromisso do campeonato contra o Botafogo, far-se-á no magestoso Estádio de Maracanã mais

uma festa rubro-negra em comemoração a tão brilhante título conquistado.

Os rubro-negros, receberão a faixa de campeão da cidade de 1953,

e serão homenageados pelos jogadores do Botafogo, que irão buscar os galeanos em seu vestiário para o início da contenda.

Três dos maiores craques dos Selecionados Nacionais, tomarão parte nas festividades, são eles: Arthur Friedenreich, Leonidas da Silva e Ademir Menezes, três épocas de nosso futebol que estarão vestidos com o uniforme da Seleção nacional, ao qual servirão em tempo diferente.

Aprontou o América Para o Jôgo Contra o Bangu

Otávio atuou com destaque, marcando um belo gol — Treino dos mais movimentados

Aprontaram os rubros para o jogo de sábado contra o Bangu, quando disputará uma das partidas mais interessantes. Duas equipes que estão em franca recuperação, e ultimamente vêm tendo atuações convincentes.

O APRONTO Exercitaram-se os americanos por 90 minutos. A vitória coube aos efetivos por 4 a 3, gols de Guilherme (2), Wassil e Ramos. Para os suplentes marcaram Romero (2) e Otávio. Quadros:

TITULARES — Valtier (Júnior); Cacá e Osmar (Edson); Ivan (Rubens), Osvaldinho e Hélio; Ramos, Wassil, Guilherme, J. Carlos e Ferreira.

SUPLENTES — Onsi; Joel e Ari de Souza; Didi; Agnelo e Alzemiro; Ivo, Romelino (Maneco), Leonidas (Otávio), Valeriano e Ollio (Jorginho).

OTÁVIO ATUOU COM DESTAQUE

O ex-botafoguense, e atualmente vinculado na Portuguesa, treinou com desenvoltura. Otávio está em experiência. Tudo leva a crer que Otávio assinará com o time de Campos Sales, pois além de ser um valor está inclinado a vestir a camiseta rubra.

GELADEIRA

★ CONSERVA-SE
★ REFORMA-SE
★ PINTA-SE À DUCA
CHAME 289582-323868
COMPRA-SE GELADEIRA



Mesmo Ataque no Vasco

Danilo, a única alteração para o jogo de hoje

Os vascaínos, apesar da derrota decisiva para o Flamengo, aguardam tranquilamente a hora de enfrentar o Fluminense no jogo de hoje à noite no Maracanã.

Não fará o Vasco profundas alterações no seu conjunto.

Apenas Eli não jogará porque está contundido no tornozelo, devendo ficar inativo de dez a quinze dias.

Para o posto de Eli, Flavio Costa promoverá o retorno de Danilo, que recentemente esteve numa estância mineral para uma recuperação física.

Assim, a defesa do Vasco formará esta noite com Oswaldo; Belini e Haroldo; Mirim, Danilo e Jorge.

MESMO ATAQUE

Quanto ao ataque será o mesmo, que enfrentou o Flamengo. Formarão assim: Maneca, Ademir, Ipojucan, Pinga e Alvinho.

O ambiente entre os vascaínos é de otimismo, todos esperando uma boa atuação contra o Fluminense.



Danilo, a alteração do Vasco para hoje

Amanhã a Requisição dos Jogadores

Novamente adiada a reunião do Conselho Técnico — Sómente paulistas e cariocas na primeira convocação

Mais uma vez foi adiada a reunião do Conselho Técnico de Futebol, que estava marcada para hoje à tarde.

Desta feita a proposta partiu do sr. José Alves de Moraes, um dos membros do Conselho Técnico de Futebol da CBD. Como os outros conselheiros tivessem concordado, o assunto ficou inteiramente resolvido.

AMANHÃ AS 10 HORAS Agora a reunião que indicará os jogadores brasileiros para a seleção nacional terá lugar amanhã, às 10 horas da manhã, em sessão secreta do Conselho Técnico.

Com a presença do selecionador Zé Moreira serão escolhidos os jogadores. Adiantando-se que o técnico convocará 25 «players» para os matches eliminatórios com o Paraguai e Chile.

SOMENTE PAULISTAS E CARIOCAS

Outras fontes adiantam que Zé Moreira estaria propenso a requisitar nesta primeira reunião apenas jogadores do Rio e de São Paulo, ficando os nomes dos outros Estados para a segunda convocação, desde que o Brasil se classifique para as finais da Copa do Mundo.

Como já noticiamos o técnico Zé Moreira mostrou-se entusiasmado com a performance dos jogadores paulistas, notadamente dos considerados veteranos, que são os que integraram o scratch brasileiro nos últimos compromissos internacionais.



Rubens, um grande atacante para a seleção brasileira

JOSE GOMES

ALFALATE

RUA BENTO RIBEIRO, 25
1º and. sala 1 - Tel. 43-0022

ESQUERDINHA NO TRICOLOR

O ponteiro Esquerdinha está na iminência de assinar contrato com o tricolor.

Hoje, quando será submetido a exame médico, talvez acerte o contrato com o aristocrático grêmio das Laranjeiras.

Sabe-se, que o popular ex-trema receberá 10 mil cruzeiros mensais e o seu passe custará Cr\$ 60.000,00.

LEIA

Problemas N. 53

Revista de Cultura Política

PREPARAM-SE OS BANGUENSES

O Bangu realizou na tarde de ontem, seu apronto para o jogo de sábado contra o América.

Foi um ensaio pleno de movimentação. A duração do exercício foi de 60 minutos, e os titulares venceram por 2 x 1, gols de Lucas e Miguel para os vencedores e Miguel para os vencidos.

Assim formaram os quadros:

TITULARES Fernando; Dejalma e Tobias; Zé Alves, Alaine e Edson; Xavier, Délio, Zizinho, Lucas e Nívio.

SUPLENTES Jorge; Gilson e Mendonça; Pinguela, Josemo e Amaro; Milton, Miguel (Armando), Moacir, Bueno, Russo (Luiz Carlos) e Jaíra.

FUTEBOL EM FAMÍLIA...

LIMA, 13 (AFP) — A peleja ao futebol pode levar a extremos incriveis. Em Ica, por exemplo, enfrentaram-se hoje, no estádio local, duas equipes de futebol integradas em sua totalidade por membros de uma mesma família.

Esse encontro ficou estabelecido quando a família Loayza, de Ica, aceitou o desafio que lhe fizeram os seus primos de Lima, os Diero. As duas equipes contam, além de seus efetivos normais, com reservas suficientes para outra equipe.

Para os locutores esportivos o jogo não será muito interessante. Parecerá uma brincadeira de crianças: «Loayza passa para Loayza, porém intervem Loayza, que dispara contra Loayza, e o balão é seguro facilmente por Loayza».

CARROS «MERCEDES»

STUTTGART, 13 (AFP) — Os carros de corrida da Mercedes, que disputarão este ano as provas da fórmula «Um», estão praticamente terminados, anunciou à imprensa o dr. Fritz Nallinger, engenheiro-chefe das Fábricas Mercedes. Precisou que o motor dos novos bólidos estaria situado à frente, e que os carros se assemelhariam no conjunto ao Mercedes 300 S. L., porém, o dr. Nallinger se recusou a revelar outros detalhes.

Na Europa o Olaria

EMBARQUE EM MARÇO E ESTRÉIA NA TURQUIA

Vários clubes cariocas excursionarão neste começo de ano.

Já que não há torneios e o campeonato está no fim o que resta fazer é mesmo

excursionar, pois no regime do profissionalismo um clube não pode ficar parado.

O Olaria é um dos que realizará uma temporada no exterior. A equipe de Délio Neves está em boas condições, com bons valores individuais e um conjunto regular, portanto deverá fazer boa figura no estrangeiro.

Os bairris irão no velho mundo quando então farão uma maratona, atuando em diversos países da Europa.

A estréia se efetuará na Turquia, no mês de março.

Para isso, os bairris não descançam e estão em plenos preparativos num movimento desuado, a fim de levar uma equipe, que honre o nome esportivo do Brasil.

O Fluminense Para Hoje

Vai o Fluminense enfrentar o Vasco numa peleja, que decidirá o vice-campeonato.

Os preparativos dos tricolores foram encerrados ontem e agora a equipe aguarda serenamente o momento de pisar o gramado do Maracanã.

ENINHO OU VILALOBOS Somente haverá uma alteração na equipe do Fluminense, que enfrentará esta noite o Vasco.

E' o centro da ofensiva um eterno problema, mais agra-

do agora com a contusão de Marinho.

Como Ivo não corresponde, tanto que deverá retornar ao Paraná, Zé Moreira escalará hoje Ceninho ou Vilalobos para atuar entre Telé e Didi.

Ceninho reúne maiores possibilidades de vir a formar no quadro tricolor embora o atacante permaneça também estorpe em condições. O resto do conjunto permanecerá com a formação, que deu combate ao Bangu.

o «Capela» passar.
em o rufar de meu tambor
imento do samba chegou.